

Nesta aula

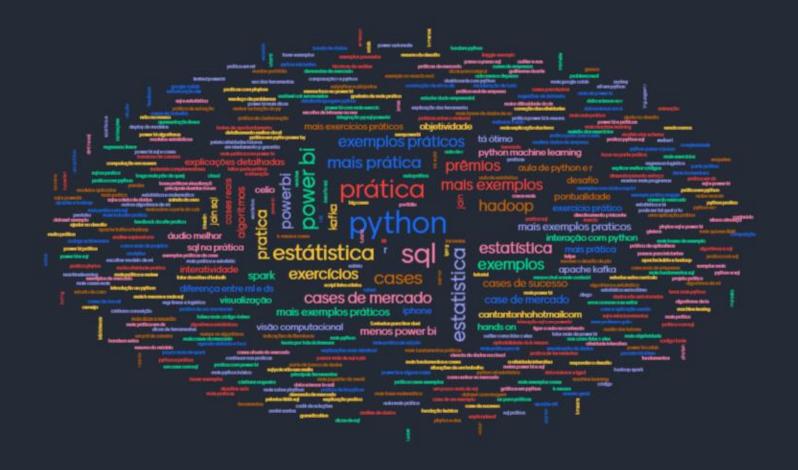


- □ Desafio e Prática.
- ☐ Cultura Data Driven Harvard Business Review:
 - Cases.
- □ Tendências e o Cientista de Dados.



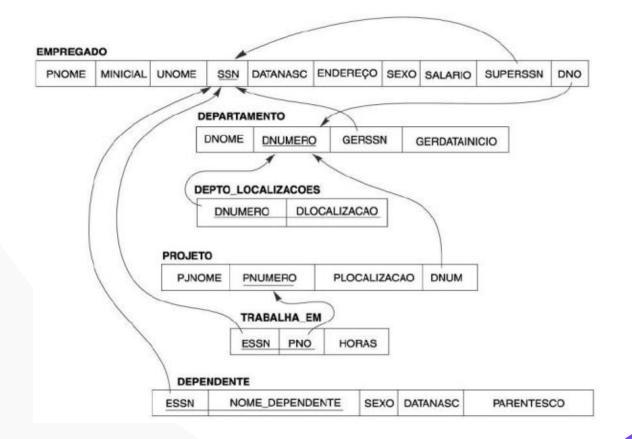
Mentimete Meters

O que não pode faltar na 2ª aula interativa?



Desafio e Práticas





Demo

iGTi

- ☐ Google Forms.
- ☐ Google Sheets.
- ☐ Python.
- □ Power Bl.



Cultura Data Driven



10 passos para a cultura orientada a dados



1. A cultura orientada por dados começa (lá) de cima.



O exemplo dado por alguns nos cargos mais altos pode promover mudanças significativas nos padrões de toda a empresa.



2. Selecione as métricas de forma cuidadosa e inteligente.



□ Ao escolherem o que deve ser medido e quais métricas os funcionários devem utilizar, os líderes conseguem influenciar comportamentos de forma considerável.



3. Não isole os seus cientistas de dados.



A inteligência analítica não consegue sobreviver ou agregar valor se estiver atuando separadamente do restante da empresa.



4. Resolva com agilidade problemas básicos de acesso a dados.



Sem informações, os analistas não realizam muitas análises, ficando impossível criar uma cultura orientada por dados e, muito menos, permitir que ela deslanche.



5. Esteja ciente do nível de incerteza.



■ Exigir que as equipes sejam explícitas e quantifiquem seus níveis de incerteza produz resultados importantes.



6. Prefira provas de conceito simples e robustas



☐ Em inteligência analítica, existem muito mais ideias promissoras, requintadas e frágeis do que práticas.



7. Ofereça treinamento especializado no momento certo.



Muitas empresas investem agressivamente em treinamento e, no fim, os funcionários esquecem o que aprenderam por não colocarem o conhecimento em prática em tempo hábil.



8. Utilize a inteligência analítica para ajudar também os funcionários



É fácil esquecer que a fluência em dados pode tornar os funcionários mais satisfeitos. No entanto, empoderar os funcionários para que eles mesmos lidem com os dados pode fazêlos mais felizes.



9. Esteja disposto a trocar flexibilidade por consistência

iGTi

Pelo menos por curto prazo

■ Muitas empresas que dependem de dados mantêm diferentes "grupos de dados", cada um com suas fontes preferidas de informação, métricas e linguagens de programação favoritas.



10. Crie o hábito de explicar as escolhas analíticas.



□ Para a maioria dos problemas analíticos, raramente há uma única abordagem correta. Assim, os cientistas de dados devem fazer escolhas visando diferentes elementos em troca.



O Cientista de Dados - Tendências







Entre em contato



• instagram.com/odavidsonoliveira



• linkedin.com/in/davidson-oliveira



clubedobi.com



davidson@clubedobi.com

